



INFORMATIVO

JINSAI

Ano 1 – N°4 – Abril 2019



INFORMATIVO JINSAI

Ano 1 - Nº4
Abril de 2019

EDITORIAL

Já chegamos ao quarto número do nosso Informativo Jinsai, que, de forma muito simples, é um pequeno protótipo do jornal do Paraíso Terrestre que está por vir.

No mundo de hoje, tão corrido, é preciso que haja uma forma ágil e gostosa, além de bela, de acesso a informações relevantes, que não nos faça perder tempo com anúncios e textos complicados, muitas vezes sem fotos, tornando a leitura maçante e cansativa.

Neste número, apresentamos um polêmico Ensino do Mestre Jinsai sobre astronomia, além de uma belíssima Obra de Arte e o Suishoden, o Palácio de Cristal. E ainda, a tradução de mais uma estrofe do Yama-to-Mizu! Na seção autores, um pouco da vida do Mestre Miyamoto Musashi, além de ikebanas e poemas de Meishu-Sama!

Como sempre, esperamos que todos estejam se deleitando e se elevando com o nosso Informativo. Boa leitura!

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

A TRAJETÓRIA ORBITAL DO SOL, DA LUA E DA TERRA

Pergunta: Gostaria de perguntar a respeito da trajetória orbital do Sol, da Lua e da Terra.

Meishu-Sama: Sou contra a teoria do heliocentrismo da astronomia atual. O geocentrismo partiu do Cristianismo. Acreditava-se que a Terra não se movia, mas isso foi refutado por Nicolau Copérnico (1473-1543). Galileu Galilei (1564-1642) defendeu isso publicamente e sofreu perseguições.

Além disso, Louis Pasteur (1822-1895) foi o primeiro a pregar a teoria microbiológica. Até então, acreditava-se na geração espontânea, mas Pasteur disse que ocorre o contágio (infecção).

O Grão-Mestre defende a teoria do geocentrismo em que a Terra absolutamente não se move. Tudo gira ao redor da Terra. O Sol, a Lua, as estrelas e os corpos celestes desenvolvem a Terra, para mantê-la viva. A Terra é o centro do Universo e apenas nela existem seres vivos. Não

há razão para o centro se mover. Se este entrar em movimento, a Terra será destruída. A teoria atual será derrubada quando chegar o momento.

Sem data

Traduzido pela Equipe do Jinsai.org

COM O CRESCIMENTO DO ESPÍRITO DO FOGO, OS REMÉDIOS PERDEM O SEU EFEITO

Com a aproximação da Era do Dia, à medida que o Espírito do Fogo vai crescendo no Mundo Espiritual, a purificação na Terra também se intensifica. O Johrei, que cura dissolvendo toxinas, tem um efeito cada vez maior, ao passo que se torna cada vez mais difícil curar pelos métodos empregados pela medicina, e que consistem na solidificação das toxinas.

Recentemente, os jornais andaram publicando que a penicilina deixou de surtir efeito. Isto é interessante, porque se a penicilina era eficaz dez anos atrás, deveria ter o mesmo efeito hoje. Os médicos interpretam o fato alegando que as bactérias se tornaram mais fortes e que se a penicilina não consegue mais matar os micróbios, é porque estes se tornaram resistentes à penicilina.

Na verdade, é estranho que os micróbios tenham adquirido tal resistência em apenas cinco ou dez anos. O que os médicos ignoram é que a purificação está ficando cada vez mais forte. O fato da penicilina ter perdido o seu efeito significa que não consegue mais solidificar as toxinas. A

força solidificadora está ficando mais fraca, porque o Espírito do Fogo está aumentando no Mundo Espiritual, intensificando a força dissolvente.

Como é o veneno que solidifica as toxinas, os médicos recorrem a venenos cada vez mais poderosos. Mas chegará um dia em que quando um médico aplicar um remédio ou uma injeção, haverá casos de morte instantânea.

Quando chegar essa época, o Johrei terá um efeito muitíssimo maior do que hoje. A cada mês, a cada ano que passa, a cura pelo Johrei se torna mais fácil.

Num futuro próximo, os próprios médicos desistirão de usar remédios. Os livros que estou escrevendo agora constituem uma preparação para essa época.

Hoje, quando eu afirmo que isto é verdade, ninguém aceita, achando que o que eu digo é um absurdo. Mas quando os próprios médicos chegarem à conclusão de que não conseguem mais curar as doenças com remédios, começarão a aceitar os Ensinamentos da Messiânica, deixando de considerá-la uma teoria bizarra.

Após o Ensino sobre as doenças, publicaremos uma série de testemunhos de pessoas que experimentaram milagres com Johrei, e não só na cura de enfermidades.

Assim, o Plano de Deus, que até agora estava oculto e invisível, começa a tornar-se visível e manifesto, passando a atuar no Mundo Material.

05 de fevereiro de 1953

PROTÓTIPOS DO PARAÍSO TERRESTRE

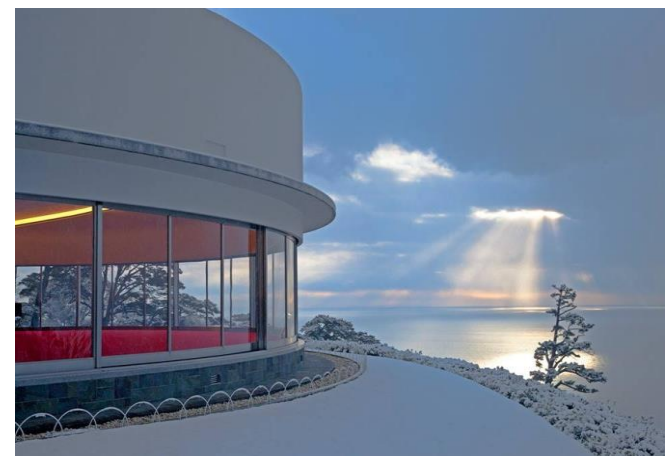
Suishoden (水晶殿) - O Palácio de Cristal

Esta construção foi projetada por Meishu-Sama. Ele denominou-a “Palácio de Cristal” porque “o Paraíso Terrestre é um mundo cristalino sem máculas”.

Sem utilizar colunas, para não atrapalhar a visão do panorama, o

prédio, na época, inédito, ficou muito famoso. A parte frontal é toda de vidros transparentes, e daí se pode descortinar uma paisagem deslumbrante.

É geralmente utilizado para a recepção de hóspedes ilustres.



OBRAS DE ARTE

Prato Ilustrado com Flor de Pêssego



Porcelana Nabeshima
Período Edo (1615 – 1867)
D.: 31,5cm

As porcelanas Nabeshima eram fabricadas nos fornos de Ookochi, na província de Saga, construídos e administrados pelo governo feudal de Nabeshima, e consideradas a melhor do Japão.

Este prato, considerado obra-prima, e um dos poucos em tamanho grande, tem base alta e

vitrificação branca transparente. Desenhos de pessegueiros, pêssegos e folhas vermelhas, amarelas e verdes, semelhante aos da Dinastia Ch'ing (1662 – 1912), da China.

No traço dos pêssegos verifica-se o avanço da técnica Nabeshima.

AUTORES LIDOS POR MEISHU-SAMA

MIYAMOTO MUSASHI



Miyamoto Musashi (宮本武蔵) (batizado Shinmen Musashi No Kami Fujiwara No Genshin) (Harima, c. 1584 — Higo, atual Kumamoto, junho de 1645), também conhecido como Shinmen Takezō, ou Miyamoto Bennosuke, ou pelo nome budista Niten Dōraku, foi um japonês do clã Tokugawa (1603-1868), espadachim, ronin, ex-samurai, criador da técnica de espadas Niten Ichi Ryu (ou Kenjutsu) (Técnica das Duas Espadas) e escritor do tratado sobre artes-marciais chamado de "O Livro dos Cinco Anéis".

Vários espadachins percorriam o país, alguns procurando um adversário famoso como forma de promoção, outros buscando aperfeiçoar sua técnica; Musashi foi um destes aventureiros. De acordo com o Livro dos Cinco Anéis, nunca foi derrotado em combate, apesar de ter enfrentado mais de sessenta oponentes, algumas vezes mais de um simultaneamente.

Ele também participou da Batalha de Sekigahara (que consolidou o poder de Tokugawa Ieyasu no Japão), de acordo com o livro dos Cinco Anéis, onde afirma ter participado de seis batalhas na juventude.

Depois disso, Musashi desaparece temporariamente, até reaparecer em 1604 em Kyoto, com aproximadamente 22 anos de idade, onde derrotou a escola Yoshioka, em duelos com os três herdeiros da linhagem da escola.

Após deixar Kyoto por volta de 1605, parte em uma série de viagens pelo Japão aperfeiçoando a técnica com monges e através de diversos duelos.

Em 1643, Musashi retirou-se na caverna Reigandō, a oeste da cidade de Kumamoto, onde, como eremita, escreveu então o tratado mais conhecido, o livro dos Cinco Anéis ou, em japonês, "Gorin No Sho" (onde "go" significa cinco, "rin" significa anéis e, "sho" significa escrito), concluído em 1645.

Após concluir o livro, sentindo a aproximação da morte, Musashi liberou-se de suas posses materiais, entregou a cópia manuscrita do livro a seu discípulo mais íntimo, o irmão mais novo de Terao Magonojô. Nesse mesmo dia, Musashi escreveu o manuscrito Dokkōdō, o Caminho do Andarilho Solitário, sobre os vinte e um princípios de vida.

Faleceu em Kumamoto por volta do quinto mês, segundo o então calendário japonês.

A arte de Musashi

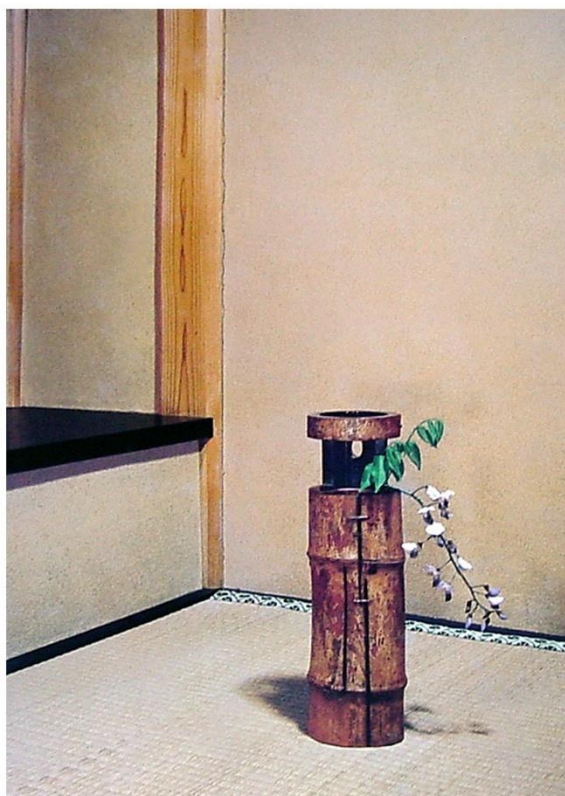
Musashi foi o criador de um estilo de luta com duas espadas, denominado Niten Ichi Ryu, onde seus discípulos e praticantes têm acesso aos *katas* (conjunto de movimentos de ataque e defesa) e estratégias que o tornou imbatível em sessenta duelos. Vale lembrar que, apesar do estilo ser conhecido pela luta com duas espadas, contém técnicas com a espada maior (*tachi seiho*), espada menor (*kodachi seiho*) e o bastão longo *bojutsu*.

Além de ter sido um duelista imbatível, Musashi também se dedicou a outras artes, como à pintura, caligrafia e à escultura, escreveu livros sobre esgrima e estratégia, e foi adepto da filosofia zen-budista. Algumas dessas artes ele estudou com o monge Takuan, um eminente monge zen-budista da época.



Comorão, uma das mais famosas pinturas de Musashi, com clara influência Zen

IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



POEMAS DO MESTRE JINSAI

YAMA-TO-MIZU

HARUSUGUINU

18 de maio de 1931

Yusarite

Aotawowataru kazesuzushi

Yukutenoyamiwo hotarukasumenu

MONTE E ÁGUA

FIM DA PRIMAVERA E INÍCIO DO VERÃO

VERSÃO I

Anoitece

Cruzando o arrozal verde

Ao vento fresco

A escuridão de alguém que vai

Que mesmo os vaga-lumes não
fenecem

(tradução: Débora Torrieli Santana)

VERSÃO II

A noite cai, um vento fresco sopra
atravessando o arrozal verde,
vaga-lumes brilham em meio à
escuridão à minha frente

(tradução: Alexandre Guedes dos
Santos)

ABRIL 2019

**“Escondendo-se e aparecendo por entre as nuvens
a figura das montanhas, quase uma obra de arte”
(25 de agosto de 1953)**



Interior do Suisho-Den, o Palácio de Cristal, no Zuiun-kyo, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Atami

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				